

Ano XVI nº 4976 – 28 de novembro de 2014

Comando avalia conjuntura e aponta desafios para enfrentar disputa política

O Comando Nacional dos Bancários e a Executiva da Contraf-CUT se reuniram ontem, 27/11, em Brasília, com a participação do ministro das Relações Institucionais Ricardo Berzoini e dos deputados federais bancários Erika Kokay (PT-DF) e Assis Carvalho (PT-PI), para fazer uma avaliação da conjuntura política após as eleições presidenciais e discutir os desafios do movimento sindical para o próximo período.

Foi de fundamental importância para a reeleição da presidenta Dilma Rousseff a participação massiva na campanha da juventude e dos movimentos sociais e sindicais, especialmente dos bancários, levando o debate junto à sociedade sobre os dois projetos em disputa. É preciso que, da parte do governo, haja abertura maior para o diálogo em relação às pautas dos trabalhadores amplamente debatidas nas eleições, o que inclui o fim do Fator Previdenciário, redução da jornada de trabalho, reforma política, correção da tabela do IR, fim do PL 4330 da terceirização, ratificação da Convenção 158 da OIT, reforma agrária, democratização dos meios de comunicação, dentre outros.

O desafio do movimento sindical, principalmente dos sindicatos e federações de bancários e do Comando Nacional, é intensificar a mobilização chamada pelas centrais sindicais e movimentos sociais, bem como criar mobilizações próprias de interesse específico da categoria, como o fim do PL 4330. Intensificar as mobilizações junto aos bancos públicos, para que se tornem de fato instituições que financiem o desenvolvimento econômico e social, com geração de emprego e distribuição de renda e, ao mesmo tempo, adotem uma gestão que respeite os trabalhadores e combata o assédio moral e as metas abusivas, responsáveis pela epidemia de adoecimentos nessas empresas.

TST condena Itaú Unibanco por colocar empregado em ócio e contribuir para AVC



A Quinta Turma do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou, na última quarta-feira (26/11), embargos declaratórios do Itaú Unibanco em processo que o condenou a indenizar um bancário por danos materiais e morais. O julgamento confirma decisão da Turma que negou provimento a agravo do banco por entender que, segundo a decisão da Justiça do Trabalho da 3ª Região (MG), a empresa contribuiu para as causas do acidente vascular cerebral (AVC) sofrido pelo trabalhador.

O bancário foi reintegrado ao Itaú Unibanco por ordem judicial, mas ficou afastado em "ócio remunerado" por mais de dez anos. Segundo ele, a espera e a incerteza do futuro profissional causaram-lhe estresse, hipertensão arterial e, por fim, o AVC.

O TRT-MG observou que o banco, sem poder dispensar o empregado, acreditou ter resolvido o problema com o afastamento, não percebendo que estava fazendo nascer ali outro problema de maior gravidade, afirma o acórdão. Para o TRT, se o banco tivesse tratado o empregado "como ser humano e não como simples mercadoria, o quadro hoje seria outro. Com a decisão da Quinta Turma, o Itaú Unibanco terá de pagar R\$ 50 mil por dano moral e, a título de dano material, pensão em pagamento único no valor de 50% do salário do bancário em outubro de 2009, multiplicado por 268 meses, relativos a sua expectativa de sobrevida.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Atenção bancários do Banco Santander (Brasil) S.A, sócios e não sócios, dia 01/12/14, às 19h00min, no auditório da entidade (Rua Marechal Deodoro, nº 209, salas 207/210 - Centro), tem assembleia geral extraordinária para deliberar sobre os seguintes pontos: 1 - Discussão e deliberação sobre aprovação de pauta de reivindicações para celebração do acordo coletivo de trabalho dos empregados do Banco Santander (Brasil) S/A 2014/2016, aditivo à CCT/FENABAN; 2 - Aprovação de pauta de reivindicações para celebração do acordo coletivo de trabalho para celebração do acordo coletivo de Programa de Participação de Resultados (PPRS) para o exercício 2014 do Banco Santander (Brasil) S.A; 3 - Aprovação da proposta dos termos de compromisso BANESPREV e CABESP.